**N.º 18/2018 18 de abril de 2018**

**rEUnaissance [«rUEnascimento»]: Luca Jahier, novo presidente do CESE, compromete-se a fazer renascer o empenho cívico por uma Europa sustentável**

**Luca Jahier**, proveniente de Itália, foi eleito o 32.º presidente do Comité Económico e Social Europeu (CESE), o órgão da UE que representa a sociedade civil organizada, ao qual presidirá durante os próximos dois anos e meio. As duas novas vice-presidentes são **Milena Angelova** (Bulgária), responsável pelo Orçamento, e **Isabel Caño Aguilar** (Espanha), a cargo da Comunicação.

Num discurso inspirador, proferido em 18 de abril na reunião plenária do CESE, que marcou o fim da presidência de **Georges Dassis** e o início da nova presidência de Luca Jahier, o novo presidente expôs as quatro prioridades do seu programa: **fomentar o desenvolvimento sustentável, promover a paz, reforçar o papel da cultura e dar voz aos jovens europeus**.

«Convido todos os membros a acompanhar-me neste forte empenho cívico pelo futuro sustentável da nossa Europa. Vamos sonhar juntos com uma Europa revigorada e trabalhar em conjunto por um segundo Renascimento europeu!», disse **Luca Jahier** aos 350 membros, que, na sequência da nomeação dos novos membros da Mesa, constituem um excelente exemplo da igualdade de género, sendo muitos cargos superiores ocupados por mulheres.

«A Europa — ainda afetada por elevados níveis de pobreza, pela crise migratória não resolvida e por baixos níveis de confiança nas instituições democráticas — beneficiaria de uma revolução humanista poderosa e de uma transformação semelhante à do Renascimento», acrescentou **Luca Jahier**, na esperança de que as suas quatro prioridades «em prol de uma agenda unificadora para o futuro» possam realmente viabilizar esta iniciativa **«rEUnaissance»**, o renascimento da UE.

O programa do presidente coloca a maior ênfase no **desenvolvimento sustentável**, que deverá constituir a base de todas as transformações que moldarão a Europa do futuro, tais como a quarta revolução industrial, a economia circular e hipocarbónica, os crescentes desafios colocados aos valores da UE, as ameaças à paz e à estabilidade nas fronteiras da UE e muitos outros fatores.

As iniciativas realizadas da base para o topo, nas quais participam os órgãos de poder local e regional, os cidadãos e a sociedade civil, terão um papel fundamental a desempenhar nesta agenda com vista a alcançar a prosperidade económica, que deve andar a par com a sustentabilidade ambiental e a integração social.

Como segunda prioridade, Luca Jahier propõe-se **promover a paz**, visto que esta não deve ser dada como certa, agora que a UE enfrenta desafios como o Brexit, as crescentes tensões nos Balcãs Ocidentais e o aumento do terrorismo e das práticas antidemocráticas em alguns Estados-Membros.

A terceira prioridade da nova Presidência consiste em **reforçar o papel da cultura**, que Luca Jahier considera uma força de unificação e mobilização de uma Europa que partilha um património, uma história e valores comuns. «A cultura pode ajudar-nos a ultrapassar as atuais crises sistémicas, políticas e identitárias na Europa e levar-nos a sonhar, a criar novas perspetivas», salientou **Luca Jahier**.

A última prioridade é tornar os **jovens** os primeiros agentes da mudança e dar-lhes o espaço e a voz que merecem.

Louvando o trabalho do seu antecessor, **Georges Dassis**, no que diz respeito a questões importantes como a migração, o pilar social e o futuro da Europa, **Luca Jahier** afirmou que pretende prosseguir nesta via e reforçar mais o papel do CESE na luta contra as tendências nacionalistas e populistas, que estão a aumentar em muitos Estados-Membros, bem como fazer face à retração do espaço cívico.

Declarou que o CESE participará ativamente nos próximos «encontros estratégicos», como a cimeira da UE sobre o futuro da Europa, e nas consultas aos cidadãos propostas pelo presidente Emmanuel Macron. O Comité terá também de reforçar a cooperação com outras instituições da UE e intensificar o diálogo com a sociedade civil em todos os países da União.

«Temos a oportunidade de dar um novo impulso à participação da sociedade civil europeia. Pela Europa de amanhã, temos de ter coragem e ousar *imaginar* um mundo novo. Não há tempo a perder, já que tantas derrotas da História podem ser resumidas em duas palavras: demasiado tarde», concluiu **Luca Jahier**.

Nos seus discursos de tomada de posse, as duas vice-presidentes discorreram sobre a importância e o valor do trabalho do CESE.

«O CESE tem um papel único e fundamental a desempenhar neste contexto, estando em posição de apresentar a visão equilibrada dos parceiros sociais e da sociedade civil organizada sobre a forma mais eficaz de colaborar para alcançar uma Europa mais unida e mais federal. Na minha opinião, o lema da atual Presidência búlgara do Conselho da União Europeia — A união faz a força — é diretamente pertinente e deve ser apoiado sem ressalvas», afirmou **Milena Angelova**, que será responsável pelo orçamento do CESE.

A vice-presidente eleita para a comunicação, **Isabel Caño Aguilar**, declarou: «Somos a voz dos trabalhadores, dos empregadores, dos ativistas, dos voluntários, dos consumidores, dos deficientes, dos agricultores. Somos o cimento que construiu os alicerces da Europa, que ainda o faz hoje e continuará a fazê-lo no futuro. O Comité é o verdadeiro ponto de diálogo, a ponte entre as instituições europeias e a máquina que mantém tudo em movimento. E, nesta função, temos de ouvir e de nos fazer ouvir.»

**Contexto**

* **Luca Jahier (IT):** presidente do CESE, antigo presidente do Grupo dos Interesses Diversos entre 2011 e 2018 — [página Web do presidente](https://www.eesc.europa.eu/pt/about/political-organisation/eesc-president)
* **Milena Angelova (BG):** vice-presidente do CESE, antiga vice-presidente do Grupo dos Empregadores entre 2010 e 2018 — [página Web da vice-presidente (Orçamento)](https://www.eesc.europa.eu/pt/about/political-organisation/vice-president-budget)
* **Isabel Caño Aguilar (ES):** vice-presidente do CESE, antiga vice-presidente do Observatório do Desenvolvimento Sustentável entre 2013 e 2018, Grupo dos Trabalhadores — [página Web da vice-presidente (Comunicação)](https://www.eesc.europa.eu/pt/about/political-organisation/vice-president-comm)
* [Organigrama (político) do CESE 2018-2020](https://www.eesc.europa.eu/pt/node/40806)
* Ao contrário dos membros do CESE, que são eleitos por um mandato de cinco anos, o presidente e os dois vice-presidentes são selecionados a partir de cada um dos três grupos (Grupo dos Empregadores, Grupo dos Trabalhadores e Grupo dos Interesses Diversos), em regime rotativo, com mandatos de dois anos e meio. Estes são eleitos por maioria simples durante a reunião inaugural da Assembleia, que, nesta ocasião, teve lugar em 18 de abril. A este processo dá-se o nome de renovação intercalar. Após a sua eleição, o presidente define o programa de trabalho para o seu mandato. O **presidente** é responsável pela realização adequada das atividades do Comité e representa o CESE nas suas relações com os outros órgãos e instituições. Os **dois vice‑presidentes** – escolhidos de entre os membros dos dois grupos a que não pertence o presidente – são responsáveis pela comunicação e pelo orçamento, respetivamente.
* O CESE é composto por 350 membros, oriundos dos 28 Estados-Membros. Os membros do Comité são propostos pelos governos dos Estados-Membros e nomeados pelo Conselho da União Europeia por um período de 5 anos. Trabalham então de forma **independente**, defendendo os interesses de todos os cidadãos da UE. Os membros não são políticos, mas sim empregadores, sindicalistas e representantes de diversas atividades, tais como organizações de agricultores, consumidores e ambientalistas, a economia social, as PME, as profissões liberais e as associações representantes de pessoas com deficiência, o voluntariado, a igualdade entre homens e mulheres, os jovens, o mundo académico, etc.

**Para mais informações, contactar:**

Laura Lui, Unidade de Imprensa do CESE

Correio eletrónico: press@eesc.europa.eu

Tel.: + 32 2 546 9189

**@EESC\_PRESS**

[VÍDEO: How has the EESC made a difference? [Como é que o CESE fez a diferença?]](http://www.eesc.europa.eu/?i=portal.en.videos.41081)

*O Comité Económico e Social Europeu assegura a representação dos diversos setores da vida económica e social da sociedade civil organizada. É um órgão institucional consultivo, instituído pelo Tratado de Roma em 1957. A sua função consultiva permite aos seus membros e, portanto, às organizações que representam participarem no processo de decisão da UE. O Comité é composto por 350 membros de toda a Europa nomeados pelo Conselho da União Europeia.*